



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

FELLIPE BRUNO VALENTE DE MENEZES

**A PERCEPÇÃO QUANTO A UTILIDADE DA CONTABILIDADE PELOS  
GESTORES DE MICRO EMPRESAS DO GUARÁ, DISTRITO FEDERAL**

BRASÍLIA  
2016

FELLIPE BRUNO VALENTE DE MENEZES

**A PERCEPÇÃO QUANTO A UTILIDADE DA CONTABILIDADE PELOS  
GESTORES DE MICRO EMPRESAS DO GUARÁ, DISTRITO FEDERAL**

Monografia apresentada à Universidade de Brasília como exigência parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: **Prof. Me. Elivânio Geraldo de Andrade**

BRASÍLIA

2016

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

Menezes, Fellipe Bruno Valente de

A percepção quanto a utilidade da contabilidade pelos gestores de micro empresas do Guará, Distrito Federal/ Fellipe Bruno Valente de Menezes, Brasília: Universidade de Brasília (UnB),2016.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Graduação em Ciências Contábeis

1.Informação Contábil 2. Documentação Contábil 3. Contabilidade Gerencial

FELLIPE BRUNO VALENTE DE MENEZES

**A PERCEPÇÃO QUANTO A UTILIDADE DA CONTABILIDADE PELOS GESTORES  
DE MICRO EMPRESAS DO GUARÁ, DISTRITO FEDERAL**

Monografia apresentada à Universidade de  
Brasília como exigência parcial para  
obtenção do título de bacharel em Ciências  
Contábeis.

Orientador: **Prof. Me. Elivânio Geraldo de  
Andrade**

Aprovada em 01 de Julho de 2016.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Me. ELIVÂNIO GERALDO DE ANDRADE**

---

**Dr. JOSÉ LÚCIO TOZETTI  
FERNANDES**

*“O degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele, destina-se a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto.”*

Thomas Henry Huxley

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer à Deus por todas as bênçãos que Ele tem feito na minha vida, por todas as graças derramadas sobre minha família.

Agradeço também aos meus pais, Rosilene e Francisco, por todo o cuidado que tiveram na minha formação pessoal e acadêmica, aos meus irmãos, Rosilane e João Pedro, por estarem presentes na minha vida e fazendo dela especial.

Agradeço a todos os amigos que estiveram comigo durante todos esses anos.

Agradeço à UnB e a todos os seus funcionários, professores, e principalmente ao meu orientador prof. Elivânio pelo apoio fundamental para que este trabalho tivesse êxito.

## RESUMO

Este trabalho analisou a utilização das informações contábeis para a tomada de decisão das pequenas empresas instaladas na cidade do GUARÁ, Distrito Federal. Buscou-se analisar o vínculo da contabilidade com o responsável pela tomada de decisão, o tratamento dado à documentação contábil da empresa e a importância atribuída para a contabilidade pela empresa, foram analisadas 30 empresas, a partir de questionários aplicados aos principais tomadores de decisão. Após a análise de dados pode-se destacar que a maioria das empresas ainda considera a contabilidade apenas uma ferramenta para cumprimento da legislação, ou seja, o pagamento de tributos e impostos.

**Palavras-chave:** Informação Contábil. Documentação Contábil. Contabilidade Gerencial.

## **LISTA DE FIGURA**

Gráfico 1 – Relação total dos entrevistados.....	22
--	----



## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Diferença entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial .....	17
Quadro 2 – Principais Resultados – Utilização da informação contábil .....	23

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Contextualização .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 Problema .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Objetivos .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 Delineamento da Pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 A contabilidade .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 As Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Balanço Patrimonial .....</b>	<b>14</b>
<b>2.4 Demonstração do Resultado .....</b>	<b>15</b>
<b>2.5 Demonstração do Fluxo de Caixa .....</b>	<b>16</b>
<b>2.6 Contabilidade Gerencial X Contabilidade Financeira .....</b>	<b>17</b>
<b>2.7 Documentação Contábil .....</b>	<b>18</b>
<b>2.8 Micro empresa .....</b>	<b>18</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>20</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

## **1.1 Contextualização**

As micro e pequenas empresas no Brasil vêm ganhando espaço e obtendo uma maior fatia do mercado nacional, exemplo disso é a participação no PIB, que em 1985 era de 21% e em 2011 atingiu o percentual de 27%, um crescimento bastante expressivo, isso representa cerca de um quarto do produto interno bruto (PIB), o que leva a considerar a importância dessas pequenas empresas no ambiente econômico nacional e mais ainda, o fato de que a cada 100 pequenas empresas, apenas 73 permanecem funcionando após dois anos de atividade, conforme dados do (SEBRAE,2014)

Segundo o (SEBRAE,2014), responsável pela pesquisa, dentre as principais causas apontadas estão a falta de clientes, de capital de giro e a concorrência. Em alguns casos, o fato de o empresário não ter feito um planejamento, de não ter conhecimento empresarial para gerir um negócio e ainda misturar o capital da empresa com o pessoal, contribuem para que a empresa não continue em atividade.

Uma das ferramentas mais utilizadas na tomada de decisão, as informações contábeis-financeiras, auxiliam a tomada de uma decisão mais efetiva e, conseqüentemente, melhores resultados. Essas informações ajudam a empresa a prospectar novos clientes, a ganhar mercado e a contribuir para uma expansão à frente dos concorrentes que não têm conhecimento dos seus números.

## **1.2 Problema**

A facilitação do processo e abertura de uma micro empresa, bem como a simplificação tributária do Simples Nacional disponíveis a essas empresas têm levado um grande número de pessoas a buscarem a formalização do seu negócio e a se inserirem nessa categoria, o que tem elevado a participação dessas empresas no mercado brasileiro nos últimos anos.

No tocante às informações contábeis, essa é uma das ferramentas essenciais na tomada de decisão racional, a não utilização ou a falta de credibilidade das demonstrações prejudicam o processo decisório e, portanto, afetam o resultado operacional da empresa.

Com o enfoque nas empresas do Guará, este trabalho tomou como ponto de partida o seguinte questionamento:

Qual a percepção da utilidade da contabilidade pelos gestores das micro empresas?

### **1.3 Objetivos**

O objetivo geral desse trabalho é verificar a percepção da atividade contábil pelos gestores de micro empresas do Distrito Federal.

Quanto aos objetivos específicos serão analisadas a utilização das informações contábeis pelos gestores, a relevância dos documentos contábeis e seu arquivamento, a utilização, no dia-a-dia, dos documentos contábeis: balanços, balancetes, relatórios gerenciais e a capacidade da contabilidade de atender às necessidades da empresa.

### **1.4 Delineamento da Pesquisa**

O trabalho foi delimitado pelas micro empresas do Guará.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A contabilidade**

“A contabilidade, como sistema de informações, caracteriza-se por registrar todas as transações ocorridas nas organizações, constituindo-se num grande “banco de dados”. Seus dados são úteis à administração, além de representarem um instrumento gerencial eficaz para o processo decisório e de controladoria”. (NAKAMURA, 2010)

A contabilidade deve fornecer informações necessárias e suficientes aos usuários sobre o patrimônio da empresa, capaz de diminuir o risco e auxiliar na tomada de decisão tanto dentro quanto fora da empresa.

As informações são direcionadas para os usuários responsáveis pela tomada de decisão, podendo os stakeholders serem externos ou internos, como os proprietários da empresa, gerentes, investidores, fornecedores, bancos e órgãos fiscalizadores.

Gouveia (1976, p.30) afirma que “os administradores de empresas vivem permanentemente cercados de problemas, cujas decisões dependem os resultados da companhia. Através das informações fornecidas pela contabilidade, pode-se estar normalmente munido de informações que lhe responderão a uma série de questões com vistas às tomadas de decisões”.

Segundo Stroehrer; Freitas (2008, p. 6), “num sistema contábil, os eventos econômicos são as fontes básicas da informação contábil; o contador atua como transmissor, observando esses eventos e codificando-os para transmitir a informação por meio dos relatórios contábeis”.

“Espera-se que a contabilidade proporcione aos administradores presteza e consistência no processo de tomada de decisão. Isso poderá resultar em ganho de mercado, redução de custos, maior rentabilidade e condição de competitividade”. (QUEIROZ, 2005)

### **2.2 As demonstrações contábeis**

De acordo com o pronunciamento contido no CPC 26 (CPC, 2011) que trata da apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e

dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

As demonstrações contábeis representam todos os registros realizados de forma sintetizada, os quais expõem os resultados alcançados pela empresa em um determinado período.

As demonstrações informam os resultados passados, através desses os responsáveis pela tomada de decisão averigam se as escolhas que foram feitas alcançaram os objetivos preestabelecidos e embasados por essas informações fazem-se novas estimativas, ajustes e tomam-se novas decisões.

Ao analisar as demonstrações financeiras, o responsável pela tomada de decisão, determina os limites a serem investidos, a dívida acumulada e a situação financeira da empresa.

Importante destacar também que, conforme Iudicibus (1982, p. 21), “A eficiência com que o administrador financeiro pode usar dados contábeis e analisá-los variará na razão direta de sua compreensão dos conceitos, das definições e dos princípios de mensuração sobre os quais repousam os dados”, uma análise adequada das demonstrações está relacionada além da qualidade da mesma a um conhecimento prévio do responsável pela análise.

As demonstrações mais utilizadas pelos gestores para averiguar a situação econômico-financeira são o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do fluxo de caixa e relatórios contábeis gerenciais.

### **2.3 Balanço patrimonial**

O balanço patrimonial fornece a posição patrimonial e financeira da empresa em certa data. É constituído pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

Segundo o CPC 26 “ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade”.

A estrutura do ativo é formada pelos grupos: circulante e não circulante, e são classificados em ordem de liquidez, ou seja, aqueles ativos que são mais facilmente convertidos em moeda estão na parte esquerda superior em ordem decrescente.

Conforme CPC 26, passivo é “uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos”. NIYAMA, SILVA(2008) complementa ao afirmar que “a existência de um passivo pressupõe que no futuro a entidade deverá liquidá-lo através do desembolso de um benefício econômico”.

Da mesma forma a estrutura do passivo é formado pelos grupos: circulante e não circulante. Estes são classificados conforme sua exigibilidade, isto é, são agrupados conforme seu período de vencimento. O patrimônio líquido é composto pelas contas: capital social, reserva de capital, reserva de lucros, ajuste de avaliação patrimonial e lucros/prejuízos acumulados.

## **2.4 Demonstração do resultado**

A demonstração do resultado do exercício é uma demonstração dos aumentos e reduções causados no patrimônio líquido pelas operações da empresa. As receitas representam normalmente aumento do ativo, através de ingresso de novos elementos, como duplicatas a receber ou proveniente das transações. Aumentando o ativo, aumenta o patrimônio líquido. As despesas representam redução do patrimônio líquido, através de um entre dois caminhos possíveis; redução do ativo ou aumento do passivo exigível. MATARAZZO(2007, p. 45)

Ou seja, a empresa tem o objetivo de apresentar lucro, desta forma a receita deverá ser maior que as despesas, o que vai ocasionar o aumento do patrimônio líquido.

SANTOS (2006 p.66) afirma que a DRE – Demonstração do Resultado do Exercício “deve ser apresentada na posição vertical, e discriminados seus componentes de forma ordenada, de maneira tal que fique evidenciado o resultado operacional, o resultado após as receitas e despesas não operacionais, o resultado antes do imposto de renda e contribuição social, o resultado antes das participações e o lucro líquido do exercício da entidade”.

O art. 187 da Lei 6.404 (BRASIL, 1976) estabelece que a Demonstração do Resultado do Exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

## **2.5 Demonstração do Fluxo de caixa**

A lei nº 11638/07, que alterou a lei 6404/76, substituiu a demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) pela demonstração de fluxo de caixa, esta deve apresentar os fluxos de caixa, entrada e saída de recursos, do período, classificados por atividades operacionais, financeiras e de investimentos.

Conforme o CPC 03 “a demonstração dos fluxos de caixa, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, proporciona informações que permitem que os usuários avaliem as mudanças nos ativos líquidos da entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para mudar os montantes e a época de ocorrência dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades. As informações sobre os fluxos de caixa são úteis para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e possibilitam aos usuários desenvolver modelos para avaliar e comparar o valor presente dos fluxos de caixa futuros de diferentes entidades”.



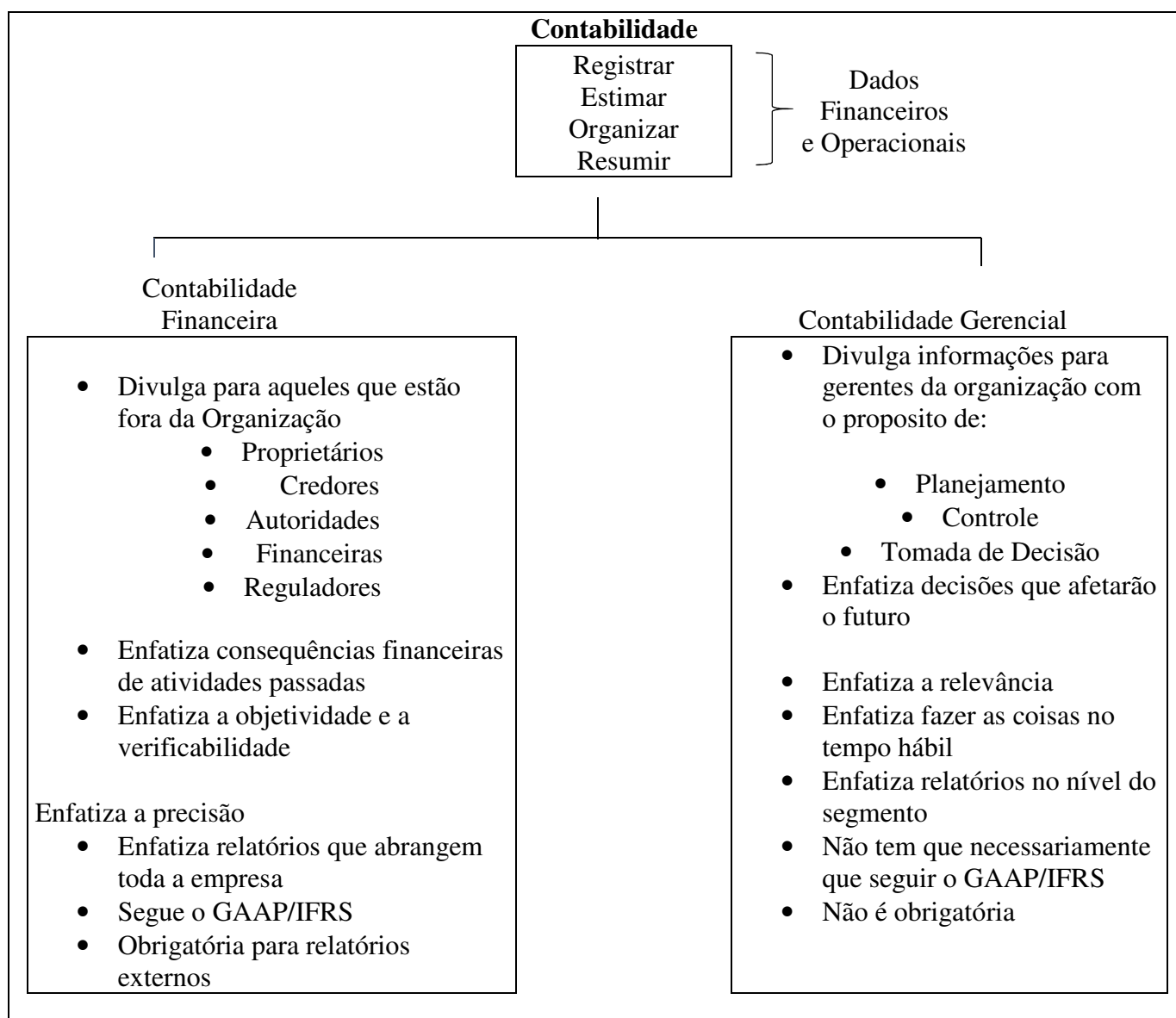
## 2.6 Contabilidade Gerencial X Contabilidade financeira

A Contabilidade Gerencial caracteriza-se exclusivamente por fornecer dados aos administradores para auxiliá-los no processo decisório de uma empresa. (CRC/SP, 1997 p. 15)

GARRISON (2013, p. 2) afirma que “a contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para uso na própria organização”. Ele resume a diferença no quadro abaixo.

### Quadro 1

#### Diferença entre Contabilidade financeira e Contabilidade Gerencial



Fonte: GARRISON (2003 p. 2)

Conforme afirma Franco (1921, p. 22), as informações contábeis não são voltadas apenas para a administração das empresas, pessoas internas, elas também fornecem informações aqueles que possuem interesse na empresa, sejam eles: investidores, fornecedores, financiadores, ou autoridades governamentais.

Marion (1989, p. 21) complementa com as razões pelas quais essas pessoas buscam analisar os dados, os investidores, por exemplo, estão interessados em obter retorno(lucro), portanto analisam a rentabilidade da empresa, os fornecedores buscam saber se a empresa tem condições que quitar seus compromissos e o governo procura descobrir o montante a ser arrecadado de impostos e se o mesmo vem sendo depositado nos cofres públicos. O foco da contabilidade financeira é fornecer informações para esse grupo de pessoas.

## **2.7 Documentação Contábil**

Segundo a NBC T 2.2 (CFC, 1985), “documentação contábil compreende todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. Documento contábil, estrito-senso, é aquele que comprova os atos e fatos que originam lançamento(s) na escrituração contábil da Entidade”. E ainda complementa: “A Documentação Contábil é hábil, quando revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Documentação Contábil pode ser de origem interna quando gerada na própria Entidade, ou externa quando proveniente de terceiros e a Entidade é obrigada a manter em boa ordem a documentação contábil”.

Os documentos em papel podem ser digitalizados e armazenados em meio magnético, desde que assinados pelo responsável pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado, devendo ser submetidos ao registro público competente. (CFC, 2014).

## **2.8 Micro empresa**

A lei complementar nº 123 (BRASIL, 2006) que instituiu o estatuto nacional da microempresa em seu capítulo II define quais os parâmetros para enquadramento na micro empresa e pequena empresa, segundo esses conceitos.

I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e

II - no caso da empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

Na Busca ao facilitar o acesso e o funcionamento das micro empresas a lei complementar nº 123 (BRASIL, 2006) no art. 4º prevê um trâmite especial e simplificado para a abertura, registro, alteração e baixa das microempresas podendo caso seja interesse do empreendedor a utilização do meio eletrônico. No art. 12º a lei institui o SIMPLES NACIONAL - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o Simples possibilita mediante recolhimento mensal de apenas uma única guia de arrecadação realizar o pagamento de diversos impostos devidos, reduzindo a carga tributária das empresas.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta monografia baseia-se num estudo qualitativo, onde busca apurar opiniões e atitudes dos entrevistados através do questionário. Quanto ao tipo de pesquisa esta será descritiva e de campo.

O universo da pesquisa são as empresas localizadas no Guará, Distrito Federal e a amostra desta monografia é composta por 30 dessas empresas.

Os dados para elaboração dessa monografia foram coletados por meio de entrevista fechada através de um questionário com os selecionados conforme o universo e a amostra da pesquisa.

Antes de cada entrevista, explicou-se a finalidade da visita, o objetivo da entrevista e a importância da colaboração do respondente para a finalidade do trabalho, além de informar que as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para uso acadêmico. As entrevistas duraram cerca de 25 min e foram realizadas na sede das empresas no período de 07 de maio de 2016 a 29 de maio de 2016.

O questionário é composto por 13 perguntas abertas e utilizou-se da técnica de entrevista com perguntas elaboradas que não foram alteradas durante a entrevista, e foi respondido pelos responsáveis pela tomada de decisão nas empresas, 30 gestores das micro empresas responderam os questionários.

A primeira parte do questionário é composta por questões sobre a firma e sobre seu principal gestor, na segunda as questões visaram analisar a importância e a relação da contabilidade com a empresa, e a terceira analisou a utilização das informações contábeis para decisão e planejamento nas áreas tributária, financeira, organização e controle dos documentos contábeis. Segue as perguntas que compõem o questionário.

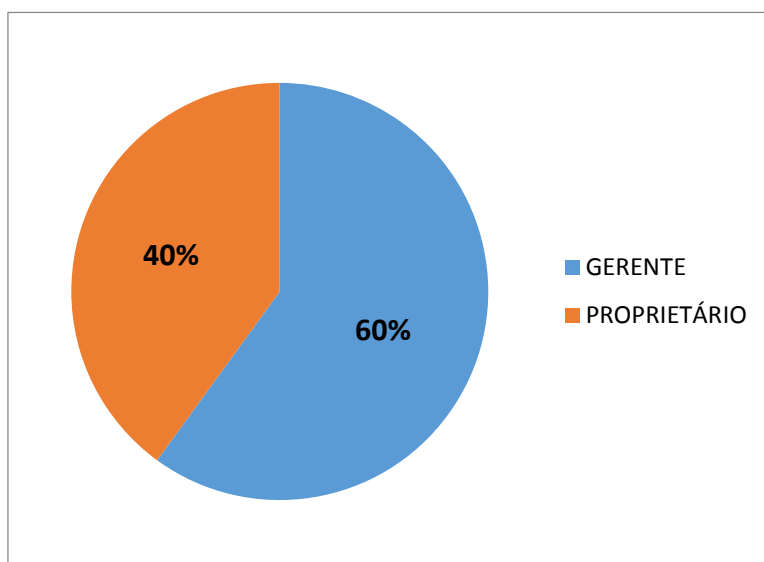
- 1 Classificação da firma:
- 2 Função do Entrevistado:
- 3 A empresa possui contabilidade própria ou terceirizada?

- 4 A empresa tem o setor de contabilidade apenas em função da legislação ou entende que as informações elaboradas pela contabilidade são úteis para controle e tomada de decisões?
- 5 A relação com os profissionais da contabilidade é adequada e confiável?
- 6 A contabilidade oferece informações úteis e confiáveis no momento adequado para tomada de decisões?
- 7 Se não houvesse imposição da legislação, a firma contrataria serviços contábeis?
- 8 A firma considera que a contratação de serviços contábeis contribui com o aumento da receita, em função da contribuição da contabilidade para controle e tomada de decisões?
- 9 A firma consulta profissionais da contabilidade para elaborar planejamento estratégico formal ou informal nas áreas de finanças, tributária e organizacional?
- 10 Como são arquivados os documentos resultantes das operações da firma?
- 11 Arquivar de forma adequada os documentos contábeis é importante?
- 12 A firma já utilizou documentos contábeis, inclusive balancetes e balanços patrimoniais, para tomada de decisão, para acessar a justiça, para avaliar oferta de crédito (venda á prazo) ou contratar fornecedores e financiamentos?
- 13 A firma entende que os profissionais da contabilidade estão preparados para atender às necessidades da empresa?

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção analisou-se os dados levantados na aplicação dos questionários. Das 30 micro empresas analisadas, 18 dos respondentes são os gerentes das empresas e 12 são proprietários. Todas as empresas respondentes contrataram determinada empresa contábil como responsável pela área contábil.

Gráfico 1 – Relação total de entrevistados



Fonte: Elaborada pelo autor

Foi perguntado aos respondentes se a relação com seu contador é adequada e confiável, 100% dos entrevistados afirmaram possuir uma relação técnica confiável com seu contador.

100% dos respondentes afirmaram a necessidade e importância do arquivamento e controle dos documentos contábeis, tanto para fim de apresentação junto a possíveis fiscalizações do governo quanto para controle, aprimoramento e planejamento fiscal da empresa. Também afirmaram realizar o arquivamento da documentação contábil, seja ela feita em caixas, armários, gavetas.

## Quadro 2

### PRINCIPAIS RESULTADOS– Utilização da informação contábil

Questão	Assunto	Resposta	%
Q. 4	Utilidade da informação contábil	ÚTIL	67%
		ÚTIL e para LEGISLAÇÃO	17%
		APENAS LEGISLAÇÃO	17%
Q. 6	Fornecimento/utilização das informações contábeis na decisão	SIM	60%
		NÃO	20%
		ÀS VEZES/ APENAS QUANDO SOLICITADO	20%
Q.7	Contratação de serviços contábeis sem a imposição da legislação	SIM	57%
		NÃO	43%
Q. 8	Contribuição dos serviços contábeis para aumento da receita	SIM	63%
		NÃO	37%
Q. 9	Planejamento estratégico formal e informal: áreas de finanças, tributária e organizacional	SIM	70%
		NÃO	30%
Q. 12	Utilização dos documentos contábeis	SIM	87%
		NÃO	13%

Fonte: Elaborada pelo autor

A questão 4 do questionário é referente à utilidade da informação contábil para os gestores, isto é, a visão dessas pessoas possuem da finalidade da informação contábil. 67% dos respondentes entende que as informações elaboradas pela contabilidade são úteis para controle e tomada de decisão, e 34% afirmaram usar a informação contábil para cumprimento da legislação pertinente, no entanto há de alertar para o fato de que mesmo considerando o fato de ser útil alguns afirmaram utilizar apenas para cumprimento na legislação prejudicando o desempenho da empresa.

Quando perguntados sobre se a contabilidade oferece informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão, 20% respondeu não usar as informações contábeis para tomar uma decisão. 60% afirmaram que a contabilidade oferece informações para a tomada de decisão, enquanto 20% dos entrevistados afirmou utilizar essas informações às vezes.

Com relação à contratação dos serviços contábeis sem imposição da legislação, isto é, na hipótese da legislação não prever a contratação dos serviços contábeis para abertura e manutenção das empresas, se estas empresas ainda assim contratariam esses serviços entendendo sua utilidade. 13 pessoas alegaram não ter interesse e 17 afirmaram que contratariam os serviços mesmo sem imposição da legislação.

Na 8ª questão sobre se os serviços contábeis contribuem para o aumento de receita, desta forma, em posse das informações contábeis e os relatórios gerenciais conseguem aumentar e incrementar a receita da empresa. 63% dos respondentes consideram que a contabilidade contribui para o aumento da receita devido à colaboração no controle de informações e apenas 37% não consideram que a contabilidade auxilia no aumento da receita.

A questão 9ª refere-se a elaboração de planejamento estratégico nas áreas de finanças, tributária e organizacional, onde verifica se o gestor consulta a contabilidade seja formal ou informalmente para elaborar planejamento nessas áreas. 70% das empresas responderam que em algum momento consultam a contabilidade para auxiliá-los nas áreas de finanças, tributária e organizacional.

A questão 12ª referente a utilização dos documentos contábeis. 87% dos entrevistados responderam terem utilizado os documentos contábeis, e afirmaram usar para avaliar oferta de crédito, conseguir empréstimos e financiamentos e contratar fornecedores.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar a percepção do gestor sobre a utilização das informações contábeis, dos documentos contábeis, com o propósito de auxiliar na tomada de decisão.

Uma das limitações da pesquisa foi o não entendimento dos respondentes em relação aos termos técnicos contábeis, necessitando de esclarecimentos pelo entrevistador.

Observou-se que 17% das empresas utilizam as informações contábeis apenas para cumprimento da legislação tributária e não utilizam informações para tomada de decisão gerencial. Verificou-se que 63% dos gestores consideram que a contabilidade contribui para o aumento da receita.

A conclusão obtida é que a maioria dos gestores das micro empresas reconhecem que a contabilidade fornece informações úteis através dos relatórios contábeis para a tomada de decisão, e ainda, mais da metade dos entrevistados contratariam os serviços contábeis mesmo não tendo imposição da legislação.

Os entrevistados (87%), conforme pesquisa, utilizam as informações contábeis para avaliar oferta de crédito, obter empréstimos, financiamentos e ou contratar fornecedores, e tem como base essas informações para tomada de decisão nas áreas de tributária, financeira e organizacional.

Sugere-se novas pesquisas para verificar as razões pelas quais parte dos tomadores de decisões das micro empresas não tem como base números contábeis para tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Norma Brasileira de Contabilidade T 2.2 Da Documentação contábil – Resolução nº 597/85*. Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/w-ordpress/wp-content/uploads/2013/01/Livro\\_Principios-e-NBCs.pdf](http://portalcfc.org.br/w-ordpress/wp-content/uploads/2013/01/Livro_Principios-e-NBCs.pdf)>. Acesso em: 13 de junho de 2016.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução 2014/ITG 2000 (R1) Escrituração Contábil*. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?codigo=2014/ITG2000\(R1\)](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2014/ITG2000(R1))> Acesso em: 13 de junho de 2016.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento técnico CPC 26(R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis*. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2008.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf)>. Acesso em: 04 de março de 2016.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento técnico CPC 03(R2). Demonstração dos fluxos de Caixa*. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/183\\_CPC\\_03\\_R2\\_rev%2004.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev%2004.pdf)>. Acesso em: 04 de março de 2016.

CRC/SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Curso de contabilidade gerencial*. Gestão José Ismar de Fonseca; coordenação Jurandir Malaman; Colaboração IBRACON: Instituto Brasileiro de Contadores. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, H. *Contabilidade Gerencial*. 22. Ed. São Paulo: Atlas, 1921.

GARRISON, R. H. *Contabilidade Gerencial*. Traduzido por: Cristiane de Brito. Revisão técnica: Luciane Reginato – 14. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013

GOUVEIA, Nelson. *Contabilidade*. São Paulo: Mc Graw – Hill, 1976, 548 paginas.

IUDICIBUS, Sergio de. *Análise de balanços*. 4º Edição. São Paulo: Atlas 1982.

\_\_\_\_\_. LEI 6.404, de 15 dezembro de 1976. Lei da Sociedades por Ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm)>. Acesso em: 15 de maio de 2016.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Lei que institui o estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte altera os dispositivos das leis nº 8.212 e 8.213 e revoga as leis nº 9.317 e 9.841. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp123.htm#art89](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm#art89)>. Acesso em: 19 de maio de 2016.

MARION, J.C. *Contabilidade Básica*. São Paulo: Atlas, 1989.

MATARAZZO, D. C. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6. Ed. 6. Reimpressão. São Paulo: Atlas 2007.

NIYAMA, J. K; SILVA, César Tibúrcio. *Teoria da contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Gonçalves de Antônio; MÜLLER, Nicolas Aderbal; NAKAMURA, Toshiro. A *Utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas*. Rev. FAE, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000. Disponível em: <[http://sottili.x-pg.uol.com.br/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v3\\_n3/a\\_utilizacao\\_das\\_informacoes.pdf](http://sottili.x-pg.uol.com.br/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v3_n3/a_utilizacao_das_informacoes.pdf)>.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. *Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da região do Seridó Potiguar*. Brasília: UNB, 2005. 140p. Disponível em: <[http://www.cca.unb.br/images/dissert\\_mest/mest\\_dissert\\_060.pdf](http://www.cca.unb.br/images/dissert_mest/mest_dissert_060.pdf)>.

SANTOS, J. L dos. *Introdução à contabilidade internacional*. São Paulo: Atlas 2006.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. *Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil*. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 27 de Maio de 2016.

SOUZA, L.C. *Pequenas empresas se utilizam muito pouco de relatórios gerenciais*. Revista do CRCPR, Curitiba, ano.26, n.129, p.27-30, 2001. Disponível em: [http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/pq\\_emp.htm](http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/pq_emp.htm) Acesso em: 19 mai. 2016.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. *O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas*. Revista RAUSP-e, v1, n.1, Jan-Jun 2008. Disponível: <[http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2008/2008\\_232\\_AMS\\_HF\\_RAUSPe.pdf](http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2008/2008_232_AMS_HF_RAUSPe.pdf)>. Acessado em: 19 de maio de 2016.